

Defesa Sanitária Vegetal contribui para sanidade das lavouras mineiras

Qui 27 janeiro

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) divulgou, nesta quinta-feira (27/1), balanço de ações e resultados da Defesa Sanitária Vegetal no último ano. Foram 23.736 ações fiscalizatórias presenciais e remotas nas áreas de fitossanidade (11.880), agrotóxico (7.683) e comércio de sementes e mudas (4.173) em 737 municípios mineiros. Os indicadores de conformidade alcançaram o índice médio de 91,44%.

Fiscal agropecuário do IMA, o engenheiro agrônomo Leonardo do Carmo analisa o balanço positivo indicando curva ascendente após limitações impostas pela pandemia de covid-19. “Ainda não temos o comparativo de 2021 com o ano anterior, porém já podemos afirmar que a colaboração dos agricultores e o trabalho dos fiscais foram essenciais, considerando o período crítico de pandemia. A agricultura mineira não parou e, ainda, estabelecemos procedimentos remotos e presenciais, assegurando o trânsito das cargas de produtos sem restrições sanitárias”, ressalta.

A Defesa Sanitária Vegetal contribuiu para o setor produtivo na medida em que manteve os status sanitários, monitorando pragas nas lavouras e permitindo, assim, escoamento da produção nacional e exportação dos itens. “Asseguramos a qualidade dos produtos agrícolas mineiros ao verificar a conformidade dos itens, monitorando, por exemplo, o uso e o comércio de agrotóxicos, sementes e mudas”, destaca.

Fiscalização no campo

As ações fiscalizatórias realizadas no campo são monitoradas diariamente por meio do Sistema de Defesa Agropecuária (Sidagro). Em 2021, inovações no sistema permitiram a geração de dados detalhados e análises precisas, favorecendo a gestão da área. Para este ano, segundo Carmo, a expectativa é ainda mais positiva. “Aliando a excelência de nossos fiscais qualificados ao suporte da tecnologia e inovação, a tendência é um sistema mais eficiente, contribuindo cada vez mais com o setor produtivo”, argumenta.

Entre os destaques está o vazio sanitário de soja. O manejo reduziu as fontes de inóculo das pragas para a próxima safra em Minas. Em 2021, foram entregues pelos agricultores 1.148 declarações, contra 796 do ano anterior, o que revela a sinergia da defesa sanitária com os elos da cadeia produtiva.

“Para o HLB (greening), os relatórios também puderam ser entregues via on-line, revelando significativa participação dos agricultores com o envio de 1,4 mil relatórios. Atualmente, 67 municípios mineiros registraram a ocorrência da praga nas regiões Sul, Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Centro-Oeste, Central e Zona da Mata. As fiscalizações e levantamentos para detecção do HLB continuam neste ano”, prevê o engenheiro agrônomo.

Segundo Leonardo do Carmo, a participação do produtor rural no processo de fiscalização é de

fundamental importância para levantar dados relevantes sobre o status sanitários referentes às pragas.

“Ao seguir as normas sanitárias vigentes, o agricultor melhora a sanidade dos alimentos, aumentando o fluxo de escoamento da produção de vegetais nos mercados interno e externo. O agricultor ainda racionaliza o uso de agrotóxico e adquire mudas e sementes com padrões definidos”, lembra.

- O documento completo referente ao balanço de resultados pode ser consultado na íntegra em ima.mg.gov.br.

O IMA é vinculado à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).